

**“NÃO ADIANTA FICAR NO MUNDO NO 1 + 1 QUE NÃO VAI ROLAR!”
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE SABERES DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS
POR PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Autora: **VIVIANE CORREA DURO DE QUEIROZ**

Banca examinadora: Prof^ª Dr^ª Helenice Maia Gonçalves (presidente e orientadora); Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia Pereira Lima; Prof^ª Dr^ª Lucia Velloso Maurício (UERJ)

Data da defesa: 20/09/2013

RESUMO

Este estudo teve como objetivo buscar indícios das representações sociais de saberes didático-pedagógicos elaboradas por professoras dos anos iniciais do ensino fundamental, à luz da teoria moscoviciana. A pesquisa foi realizada em três escolas públicas municipais de Realengo, Zona Oeste do Estado do Rio de Janeiro. Para a coleta de dados, inicialmente foi realizada pesquisa piloto por meio de entrevistas com três professoras que atuavam nos anos iniciais do ensino fundamental. Da análise de conteúdo dessas entrevistas foram estabelecidas três categorias: formação docente, trabalho docente e saberes didático-pedagógicos, que orientaram a elaboração de um roteiro para a realização de três grupos focais com professoras de cada uma das três escolas selecionadas. O primeiro contou com oito professoras, o segundo com seis e o terceiro com sete. Para aprofundar a compreensão dos significados atribuídos pelas professoras aos elementos que formavam cada uma das categorias definidas, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com 10 professoras que haviam participado dos grupos focais. Conclui-se que as informações que essas professoras têm sobre saberes didático-pedagógicos advêm da formação inicial e de sua prática profissional, compondo uma rede de saberes que vai sendo construída e reconstruída a partir das experiências vividas no cotidiano escolar, da troca entre colegas e entre professor e aluno(s), as quais influenciam e contribuem para modificar o trabalho docente. As professoras destacaram, ainda, que esses saberes são mobilizados para ensinar, “passar o conteúdo”, motivar e despertar os interesses dos alunos, planejar e replanejar seu trabalho. Quanto às representações sociais de saberes didático-pedagógicos não podemos afirmar que as professoras que participaram desse estudo já têm construída tal representação. Pode-se dizer que “prática” e “troca” são os elementos que organizam a rede de significados agregados a esses saberes. Acredita-se que as professoras têm uma

representação social de trabalho docente, onde a docência é fundamental para a organização deste trabalho. É possível que o reiterado distanciamento entre teoria e prática nos cursos de formação, a ênfase na socialização e na convivência social no âmbito do trabalho docente e a falta de articulação entre as disciplinas de formação específicas (conteúdos da área disciplinar) e a formação pedagógica (conteúdos da docência) acabaram por relegar os saberes pedagógico-didáticos a um segundo plano. O que se pode dizer é que a formação pedagógica continua sendo negligenciada e pouco valorizada, o que promove processos de ensino baseados em ensaio e erro.

Palavras chave: Saberes docentes. Representações Sociais. Professores do Ensino fundamental.